



[RESPOSTA]

Ofício n.º 57/2020-BAN

Objeto: Pedido de informações sobre o plano de carreira dos servidores militares gaúchos.

Exmo. Sr. Secretário-chefe da Casa Civil:

Este mandato parlamentar recebeu informações de que a Administração está construindo e/ou debatendo minuta de texto legal que trata do plano de carreira dos servidores militares do Estado. A respeito disso, solicitamos as seguintes informações, com base na Lei Federal n.º 12.527/2011 (LAI):

- I. A informação de que a Administração está construindo e/ou debatendo a referida minuta de texto legal procede?

Informamos que sim, a Brigada Militar, depois de haver recebido dos representantes das associações de classe da carreira de nível médio da Corporação, quais sejam a Associação Beneficente Antônio Mendes Filho (ABAMF), a Associação dos Sargentos Subtenentes e Tenentes da Brigada Militar (ASSTBM) e uma proposta de alteração no plano de carreira dos militares estaduais de nível médio da Brigada Militar, em conjunto com elas e a tropa, passou a debater sobre o tema.

Em caso afirmativo:

- A. Quem são os agentes públicos que compõem esse grupo de trabalho e quais as suas respectivas lotações?

Informamos que o debate sobre o tema é desenvolvido pelo Comandante-Geral da Brigada Militar e pelos representantes das associações de classe, elencados abaixo:

- RODRIGO MOHR PICON – Coronel QOEM - Comandante-Geral*
- JOSÉ CLEMENTE CORRÊA – Soldado RR (Reserva Remunerada) – ABAMF*
- JOSÉ FRANCISCO DE SOUZA - Soldado QPM1, lotado no 1º BPAF/Uruguaiana – ABAMF*
- JAIRO CONCEIÇÃO DA ROSA – 1º Tenente RR – ABAMF*
- APARÍCIO COSTA SANTELLANO – 1º Tenente RR - ASSTBM*
- RICARDO MAURO AGRA – 2º Sargento RR – ASSTBM*
- ROBERTO JOSÉ LARROSSA – 1º Tenente RR*
- DIONÊS GABANA DE SOUZA – 1º Tenente RR – AOferGS*

- B.** Algum dos agentes referidos no pedido de informação “A” está lotado como praça da BM e/ou do CBM? Se sim, quem são?

Informamos que sim, há praças participando dos debates, assim como oficiais que compõem a carreira de nível médio da Corporação, conforme elencadas na resposta anterior, todos integrantes da Brigada Militar. Observamos que não há participantes do Corpo de Bombeiros Militar, uma vez que o debate é em relação à carreira dos militares estaduais de nível médio da Brigada Militar e o Corpo de Bombeiros Militar é uma instituição que foi desmembrada da Brigada Militar pela via da Emenda Constitucional nº 67, de 20 de junho de 2014, justificando assim a não participação.

- C.** Os praças da BM e do CBM já foram consultados a respeito do plano de carreira? Se sim, em que datas e de que forma?

Informamos que as praças da Brigada Militar estão participando do debate a respeito de modificações na carreira dos integrantes de nível médio, assim como os oficiais que também compõem a respectiva carreira da Corporação. Nos dias 15 de abril e 02 de junho de 2020, no Quartel do Comando-Geral, ocorreram reuniões com os representantes das mencionadas associações, bem como, nos dias 02, 03 e 04 de setembro de 2020, respectivamente às 11h, 19h, e 14h, foram realizadas “lives” abertas a todos os integrantes da Corporação, por vídeo conferência através do programa Cisco Webex, onde o Comandante-Geral expôs perspectivas do atual plano de carreira, bem como, respondeu a questionamentos enviados por meio do e-mail institucional (embm-planodecarreira@bm.rs.gov.br) pelo efetivo da Brigada Militar.

- D.** Em que fase está a construção/debate e qual o cronograma do grupo de trabalho? *Informamos que a ideia de modernização da carreira dos policiais militares da Brigada Militar permanece, até o momento, na fase de debates.*

E. Por fim, para que o parlamento possa acompanhar devidamente o complexo debate, solicita-se cópia da minuta em seu estado atual.

Informamos que ainda não há um trabalho formalizado produzido pelo Comando da Corporação em relação ao plano de carreira, que permanece, como já mencionado, sob debate entre as associações de classe, a tropa e o Comandante-Geral, tudo de forma transparente e democrática. Observa-se que assim que houver sido produzida a minuta de projeto de lei e o estudo estiver posto a termo, serão apresentados aos integrantes da Corporação, ao Escalão Superior do Governo do Estado e, em seguida, ao Parlamento, que é quem, em última análise, debaterá e escrutinará sobre a proposta.